

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC – 1403 - Estado e Política Pública I

Ano e fase: 1º ano – 1º fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334-Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Campo e Educação no Brasil: questões introdutórias. O Movimento por uma Educação do Campo: história e desenvolvimento. Políticas e programas de Educação do Campo.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender teórica e politicamente o processo histórico de constituição do Movimento Nacional de Educação do Campo, bem como se posicionar diante dos processos políticos e sociais que resultam em políticas públicas, especialmente aquelas concernentes à Educação do Campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o processo histórico de constituição do Movimento Nacional de Educação do Campo;
- Compreender a inserção da Educação do Campo no contexto educacional brasileiro.
- Conhecer a dinâmica de produção de políticas públicas de Educação do Campo, no âmbito nacional e do território local.
- Estudar os princípios filosóficos e políticos da Educação do Campo;
- Identificar e refletir sobre a luta por escola a partir da Educação do Campo no Brasil e sua relação com o desenvolvimento do campo.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos de constituição de sujeitos sociais coletivos:
 - Processo de constituição de sujeitos sociais coletivos em territórios determinados;
 - O curso de Licenciatura em Educação do Campo como processo de construção de sujeitos do Movimento de Educação do Campo;
- Sujeitos coletivos do campo, existentes no território local e nacional, concernentes à Educação do Campo;
- Educação do Campo no contexto educacional brasileiro;
- Educação do campo como Política Pública.
 - - O papel específico das organizações e movimentos sociais do Campo no engendramento das políticas públicas no território local e nacional;
 - - Princípios filosóficos e políticos da Educação do Campo;
 - - Educação do campo sua relação com a luta pela Reforma Agrária.

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALAZANS, M. J. C. Espaços de tecnologia, trabalho e educação e as práticas sociais dos trabalhadores no campo. Contexto & Educação, Ijuí, v.6, n.23 , p. 26-37, jul./set. 1991.

ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOUZA, M. A. Educação e Movimentos Sociais do Campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2007. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.

THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993.

MUNARIM, Antonio. Educação e esfera pública na Serra Catarinense: a experiência política do Plano Regional de Educação. Florianópolis: UFSC, CED, NUP, 2000. 375p. (Teses NUP 4) ISBN 8587103040

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES-ROCHA, M. I. e HAGE, S. M. Escola de Direito: Reinventado a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

ANTUNES-ROCHA, M. I. e MARTINS, A. A. Educação do Campo: desafios para a formação de professores, 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

ARROYO, M., CALDART, R. E MOLINA. (org.) Por uma Educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, C. e CALDART, R. S. (orgs). Projeto Popular e Escolas do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 3. 2 ed. Brasília: UnB, 2001.

ARROYO, M. G.; FERNANDES, B. Mançano (orgs). A Educação Básica e o KOLLING, E. J.; Ir. NERY e MOLINA, M. C. (orgs). Por uma Educação Básica do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 1. Brasília: UnB, 1999.

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. (Orgs.). Educação do campo: identidade e políticas públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2002. LEITE, S.C. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2002.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
Código e Componente Curricular: EDC 1407 - Fundamentos BIO Ano e fase: 1º ano – 1º fase Carga Horária: 54 horas teórico Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo
II – EMENTA
Conceitos básicos de Biologia mobilizados na Educação Básica para compreensão da constituição dos seres vivos e interações com o meio, considerando o contexto e a realidade das escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreas do saber.
III – OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL: Apreender a vida como objeto de estudo da biologia, com enfoque na biodiversidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Discutir o conceito de biodiversidade e identificar a diversidade de vida do território de origem dos estudantes; • Analisar a vida a partir dos níveis de organização: do estudo sobre as células ao estudo dos biomas. • Mobilizar conceitos da Biologia para subsidiar o estudo de situações vivenciadas no território do tempo comunidade.
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
• A Produção de Conhecimento nas Ciências Biológicas • A Organização da Matéria e da Vida a partir das Ciências Biológicas • Os organismos vivos e seus modos de classificar • As relações entre Vida e os Ambientes
V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BEGON, Michael; HARPER, John L; TOWNSEND, Colin R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. x, 740p.
- TOWNSEND, Colin R; BEGON, Michael; HARPER, John L. Fundamentos em ecologia. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 592p.
- BRANCO, S. M. Natureza e Seres Vivos. São Paulo: ed. Moderna, 1991.
- FERRI, Mário G. Vegetação Brasileira. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980
- ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza: um livro-texto em ecologia básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 470p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARCELOS, Valdo. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Tradução: Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Ed. Cultrix 2006.
- CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. Nossa Ilha, nosso mundo. Florianópolis: CECCA, 1999.
- CIDADANIA, Centro de Estudos Cultura e. Um mundo numa Ilha. Florianópolis: CECCA, 1999.
- FARIAS, Robson F. de. Para Gostar de ler a história da Biologia. Campinas/SP: Editora Átomo, 2009.
- IVANISSEVICH, Alicia; VIDEIRA, Antônio A. P. (orgs.). Fatos que Mudaram Nossa Forma de Ver a Natureza: Ciências Biológicas e Ambientais. Instituto Ciência Hoje, Rio de Janeiro, 2008. (Memória Hoje).
- MORIN, Edgar: A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 16 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- STONE, Michael; BARLOW, Zenobia. Alfabetização Ecológica: A educação das crianças para um mundo sustentável. Tradução Carmen Fischer. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.
- SBPC. Céu e Terra. Ciência Hoje na Escola, no 1. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.
- SBPC. Bichos. Ciência Hoje na Escola, no 2. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1996.
- SBPC. Corpo Humano e Saúde. Ciência Hoje na Escola, no 3. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.
- SBPC. Meio Ambiente: Águas. Ciência Hoje na Escola, no 4. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.
- SBPC. Ver e Ouvir. Ciência Hoje na Escola, no 5. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.
- SBPC. Química no dia a dia. Ciência Hoje na Escola, no 6. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1998.
- SBPC. Matemática Por quê e Para quê. Ciência Hoje na Escola, no 8. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.
- SBPC. Evolução. Ciência Hoje na Escola, no 9. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2001.
- SBPC. Geologia. Ciência Hoje na Escola, no 10. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2000.
- SECRETARIA DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Caderno Pedagógico 3: Proteção sócio-ambiental: material de apoio. Porto Alegre: SEC/RS, 2001.
- Periódicos:
- Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ - <http://www.cienciahoje.org.br/>
- Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ - <http://chc.org.br/>
- Revista Pátio – Editora Artmed, Porto Alegre/RS

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1408 - Fundamentos MTM

Ano e fase: 1º ano – 1º fase

Carga Horária: 54 horas teórico

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Conceitos básicos de Matemática - álgebra, número e funções; geometria e medidas; e análise de dados - mobilizados na Educação Básica, considerando o contexto e a realidade das escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreas do saber.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Apresentar conceitos introdutórios referentes aos Números, Álgebra e Geometria, para que o aluno crie um repertório inicial para lidar com problemas da realidade das fases seguintes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir elementos e conceitos introdutórios de matemática;
- Mobilizar conceitos matemáticos para subsidiar o estudo de situações vivenciadas no território do tempo comunidade.
- Compreender conceitos básicos que contribuem para caracterizar a natureza do conhecimento matemático a partir do contexto e realidade das escolas do campo e em relação com outras áreas do conhecimento.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História dos números e o sistema de numeração decimal.
- Conjuntos Numéricos
- Equações e funções polinomiais de primeiro e segundo grau.
- Noções de Geometria. Área de figuras planas e unidades de medida.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

D'AMBROSIO, U. *Educação Matemática – da teoria à prática*. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DANTE, L. R. *Tudo é matemática -6º, 7º, 8º e 9º ano*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2009.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos de Matemática Elementar 9*. São Paulo: Atual, 2006.

IEZZI, Gelson (et al). *Fundamentos de Matemática Elementar 3*. São Paulo: Atual, 2006.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. *Fundamentos de Matemática Elementar 4*. São Paulo: Atual, 2006.

KNIJNIK, G. (et al). *Etnomatemática em Movimento*. São Paulo: Autêntica, 2012.

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo: Moderna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYER, C. B.; MERZBACH, U.C. *História da Matemática*. Tradução de Helena Castro. São Paulo: Blucher, 2012.

CENTURIÓN, Marília Ramos; JAKUBOVIC, José. *Matemática: Teoria e Contexto – 6º, 7º, 8º e 9º ano*. 1 ed. Saraiva, 2012.

GARBI, G. *O romance das equações algébricas*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

MACHADO, N.J. *Matemática e realidade: das concepções às ações docentes*. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RICKLEFS, R. E. *A Economia da Natureza*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). *Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas*. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

SBPC. Tempo e Espaço. *Ciência Hoje na Escola*, nº 7. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

SBPC. Matemática Por quê e Para quê. *Ciência Hoje na Escola*, nº 8. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1999.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1411 - Estudo Orientado e Seminário de Socialização I (PCC)

Ano e fase: 1º ano – 1º fase

Carga Horária: 54 horas práticas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

- Registrar de forma sistematizada, conforme definido no plano de ensino, os estudos e pesquisas realizados no Tempo Comunidade a respeito dos aspectos de formação socioespacial e sócio-histórica, considerando os sujeitos do campo, a agricultura e às questões educacionais do território, em articulação com as disciplinas que compõem a primeira fase do curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aperfeiçoar a expressão oral, escrita e gráfica;
- Realizar caracterizações, sistematizações, reflexões e análises;
- Organizar, sistematizar e analisar as observações e informações/dados coletados;
- Produzir e socializar registro analítico das informações coletadas.
- Participar das Colocações em Comum, dos Planos de TC e das orientações de TC realizadas pelos professores responsáveis.
- Aprofundar, gradativa e coletivamente, a construção de conhecimento sobre território de vida e trabalho de cada estudante.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistematização das informações coletadas no Tempo Comunidade referentes à disciplina da fase EDC 1455- Vivência compartilhada I.
- Reflexão e análise das informações coletadas no Tempo Comunidade referentes à disciplina da fase EDC 1455- Vivência compartilhada I.
- Consolidação das informações coletadas, sistematizadas e analisadas em documento escrito (diagnóstico inicial do território).
- Socialização do documento produzido.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
Código e Componente Curricular: EDC 1420 - Infância e Juventude no e do campo I Ano e fase: 1º ano – 1ª fase Carga Horária: 36 horas Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo
II – EMENTA
Estudos sobre a constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos. A constituição histórica da infância e da juventude.
III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
OBJETIVO GERAL Compreender a constituição das categorias infância e juventude do campo sob aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais com ênfase na infância. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Discutir as categorias etárias enquanto construções sociais, históricas, econômicas e culturais. • Analisar as contribuições das Ciências Humanas e Sociais (Psicologia, Antropologia, História, Sociologia) nos estudos da Infância. • Compreender as diferentes configurações e concepções de infância do campo, a partir de seus processos de luta pela terra, por direitos e pela legitimação de suas identidades étnicas e culturais.
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
• Introdução aos aspectos sócio-históricos, econômicos e culturais da categoria Infância • Bases teóricas e metodológicas de estudos de infância, desenvolvimento e processos de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon. • Infância e Educação do Campo: educação-trabalho e luta • Infância e questões étnico-raciais
V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRAMO, A. W. e BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.
- ARIÈS P. História Social da Criança e da Família. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- COHN, C. Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil. In: Cadernos de Campo, no 9, São Paulo, 2001. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53068>
- COHN, C. Crescendo como um Xikrin. In: Revista de Antropologia, no 2, São Paulo, 2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012000000200009.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm.
- ENGELS, Frederic. O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. ed. São Paulo: Global, 1990.
- FACCI, Marilda. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20092.pdf>
- LEAKEY, R. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- MANACORDA, Mário Alighiero. Marx: e a Pedagogia Moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007. (pp.77-94).
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, Y, et.al. Desporto e desenvolvimento Humano. Lisboa: Seara Nova, 1977.
- LESSA, Sérgio. Mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002. (Cap.II, pp.49-68).
- _____. Para compreender a ontologia de Lukács. 3a ed. Ijuí: Unijui, 2007. (cap. IV, pp. 75-104).
- PEREIRA, A.M.N.M. A sociedade das crianças AUWE-Xavante: por uma antropologia da criança. Mestrado, USP, 1997.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14a ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- Vídeos: Walon, Piaget, Vygotsky.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1429 - Introdução aos processos de pesquisa (complementar)

Ano e fase: 1º ano – 1º fase

Carga Horária: 36 horas teórico

Oferta: 334-Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Noções básicas sobre a história e a produção da ciência pela humanidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: hábito de leitura, estudo, interpretação e produção textual, sistematização científica. Tipos de pesquisas. Normatizações científicas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Possibilitar a introdução às discussões sobre a produção histórica da ciência no mundo e no Brasil, bem como o desenvolvimento de habilidades e atitudes investigativas que levem a produção acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender noções básicas sobre a história e a produção do conhecimento científico.
- Caracterizar as diferentes formas de produção da investigação científica
- Fornecer subsídios da pesquisa para o desenvolvimento das atividades de Tempo Comunidade.
- Caracterizar os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e suas normatizações científicas e aprimorar o uso nas produções textuais.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à história e a produção do conhecimento científico
 - O conhecimento como produto da ação humana transmitidos de geração a geração
 - O conhecimento como resultado da relação com educação e cultura
 - O papel do conhecimento e dos saberes populares na transformação da realidade
- O método da investigação científica e as diferentes formas de produção do conhecimento na Educação
 - O método
 - Observação
 - Pesquisa quantitativa e qualitativa

- A pesquisa participante como processo de educação popular
- A produção do trabalho acadêmico e a normatização
 - Leitura, análise, sínteses e resenha
 - A normatização dos trabalhos acadêmicos

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, Maria Amália. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2001.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.

CALDART, Roseli (et. al). **Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo**. Texto produzido no de Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo: Veranópolis, 2016.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. 14 ed.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1442 - Sujeitos do campo

Ano e fase: 1º ano – 1ª fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

A constituição histórica dos povos do campo no Brasil. Os sujeitos da Educação do Campo: trabalho, organização, cultura, ambiente, políticas e conflitos. Questões de gênero no campo. Modernização e culturas tradicionais. Diversidade e questões comuns.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

Apresentar conhecimentos técnico-científicos e metodológicos indispensáveis à compreensão da constituição histórica dos/as sujeitos/as do campo, conforme decreto 7352/2010, no Brasil e, especificamente, em Santa Catarina e como se constituem e organizam na atualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de construção da identidade dos/as sujeitos/as do campo, no Brasil e, especificamente, em Santa Catarina.
- Compreender as formas de produção da vida e trabalho dos/as diferentes sujeitos do campo, no Brasil e, especificamente, em Santa Catarina.
- Introduzir questões referentes a questões de gênero do campo, no Brasil e, especificamente, em Santa Catarina.
- Discutir e compreender a Educação do Campo no Brasil a partir dos sujeitos envolvidos.
- Proporcionar Saídas/aula de Campo para aproximação de diferentes experiências, considerando a diversidade dos sujeitos do campo (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus, assentados).

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção histórica do/a sujeito/a do campo e sua relação com a história do Brasil. Saídas/aula de Campo para aproximação de diferentes experiências, considerando a diversidade dos sujeitos do campo (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus, assentados)
- A questão agrária brasileira. Agricultura familiar, agricultura camponesa e os sujeitos/as do campo, da floresta, do mar, dos rios, dentre outros.
- Cultura, história, identidade e diversidade no campo, na floresta, no mar, nos rios, dentre outros. Especificidades catarinenses.
- Introdução às questões de gênero e o trabalho da mulher no campo.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUTTO, A.; DANTAS, C.; HORA, K.; NOBRE, M.; FARIA, N. (org.) **Mulheres rurais e autonomia: formação e articulação para efetivar políticas públicas nos territórios da cidadania**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2014, 132p.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51. ed. São Paulo: Global, 2006. 727p.

GRANDI, A.B. Relações de gênero em famílias agricultoras em Santa Catarina. IN:PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis: Edufsc, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, J.F. **O que é Questão Agrária**. São Paulo; Brasiliense; 1984. 108 p. (Coleção primeiros passos, 18). Disponível em:
<http://www.lagea.ig.ufu.br/biblioteca/artigos/O%20Que%20e%20Questao%20Agraria%20-%20Graziano%20da%20Silva.pdf>.

HOLANDA, S.B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PAULILO, M. I. S. e et.al. Mulher e atividade leiteira: a dupla face da exclusão. IN:PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina**. Florianópolis:Edufsc, 2003.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Ed. De Bolso, 1995.

STÉDILE, J.P. (org.) **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional–1500-1960**. (Introdução) São Paulo: Expressão popular, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, L. e FREIRE, I.M. (org.) **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania**. São Paulo: Papyrus, 1998.

BRASIL. **Decreto N° 7.352**, de 4 de novembro de 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>

CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler. **O espaço rural de Santa Catarina: novos estudos**. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2013. 207 p..

GRACINDO, R. V. (org.) Educação como exercício de diversidade: **estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais**. Vol. 2, Brasília: liber Livro Ed., 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

IANI, O. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004. (PP. 100-191).

MARTINS, José de Souza. **Os Camponeses e a Política no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

MEDEIROS. Leonilde S. (org.). **História dos Movimentos Sociais no Campo**. (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

SCHWARCZ, L.M. O espetáculo das raças: **cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
Código e Componente Curricular: EDC 1443 - Saberes e fazeres I – processos metodológicos Ano e fase: 1º ano - 1ª fase Carga Horária: 36 horas Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo
II - EMENTA
Interlocução entre saberes populares e conhecimento científico. As relações entre saberes e as implicações na educação escolar no/do campo. A área de conhecimento e os saberes silenciados no currículo escolar ao longo da história.
III - OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL Compreender as inter-relações entre o conhecimento científico e os saberes populares na formação da área do conhecimento das Ciências da Natureza e Matemática e as implicações na educação escolar no/do campo. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Estudar a especificidade do conhecimento científico e dos saberes populares, diferenciando-os; • Relacionar as Ciências e os saberes populares na Educação do Campo; • Concluir como as especificidades de cada um dos conhecimentos contribui e dialoga para formação da Área do Conhecimento das Ciências da Natureza e Matemática.
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
• Cultura, conhecimento e saber • Conhecimento científico: o que é Ciência? • Cultura, saberes populares e senso comum • Educação do Campo e os diferentes conhecimentos
V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, R.M.R. *Em debate: Cientificidade e Educação em Ciências*. Porto Alegre: CECIRS, 1996.

BIZZO, Nélío. *Conhecimento científico e cotidiano*. In: BIZZO, Nélío. *Ciências: fácil ou difícil?* São Paulo, Ática, 1998. p. 17-28.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética*. Brasília: DF MEC, SEF 1999. v.8. (13)

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3. (12)

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHASSOT, Attico. *Sete escritos sobre educação e ciência*. São Paulo: Cortez, 2008.

-----, (1994). *A ciência através dos tempos*. São Paulo: Moderna.

-----, (2000). *Alfabetização científica: questões e desafios para a educação*. Ijuí: Editora Unijuí.

LOPES, Alice Casimiro. *Conhecimento escolar, ciência e cotidiano*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
Código e Componente Curricular: EDC 1455 - Vivência compartilhada I (PCC I) Ano e fase: 1º ano – 1 º fase Carga Horária: 72 horas práticas Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo
II – EMENTA
Pesquisas realizadas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade e voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.
III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
OBJETIVO GERAL Elaborar estudos para produzir um diagnóstico, durante o Tempo Comunidade, do território de origem e/ou de vida dos/as estudantes, contribuindo para que desenvolvam uma percepção mais crítica e analítica dos aspectos de formação socioespacial e sócio-histórica, considerando os sujeitos do campo, a agricultura e questões educacionais do território. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Estudar a realidade do território de origem e/ou vida dos estudantes; • Conhecer a realidade dos sujeitos do campo do território de origem e/ou vida dos estudantes; • Investigar aspectos da formação socioespacial e sócio-histórica do território de origem e/ou vida dos estudantes; • Investigar aspectos relacionados à agricultura e às questões educacionais do território de origem e/ou vida dos estudantes • Participar das reuniões de orientações nos grupos do Tempo Comunidade.
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
• Formação socioespacial do território • Formação sócio-histórica do território • Sujeitos do campo e agricultura • Questões educacionais
V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
Código e Componente Curricular: EDC 1463 - Instrumentos Pedagogia da Alternância I Ano e fase: 1º ano – 1º fase Carga Horária: 36 horas Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo
II – EMENTA
Preparação e realização das “Colocações em comum” e dos “Planos de Estudos”, instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.
III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
OBJETIVO GERAL Proporcionar o conhecimento histórico - mundial e no Brasil -, sobre a Pedagogia da Alternância, os instrumentos para o seu desenvolvimento, e a realização de reflexões a partir das Colocações em Comum sobre o estudo do território de referência desenvolvido na primeira fase do Curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Conhecer o processo de desenvolvimento histórico da Pedagogia da Alternância • Conhecer os instrumentos metodológicos desenvolvidos na Pedagogia da Alternância • Organizar a dinâmica, datas e processos das Colocações em Comum • Realizar as Colocações em Comum sobre a formação socioespacial e sócio-histórica, considerando os sujeitos do campo, a agricultura e questões educacionais do território analisado no TC • Redefinir os Planos de Vivência referentes ao Tempo Comunidade, se necessário.
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
• A Pedagogia da Alternância: processo histórico • A Pedagogia da Alternância: Surgimento e desenvolvimento no Brasil • Os instrumentos metodológicos utilizados na Pedagogia da Alternância • Colocação em Comum - formação socioespacial e sócio-histórica, considerando os sujeitos do campo, a agricultura e questões educacionais do território analisado no TC
V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIMONET, J-C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis, RJ / Paris, Vozes / AIMFR, 2007. Coleção AIDEFA – Alternativas Internacionais em Desenvolvimento, Educação, Família e Alternância)

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. Pedagogia da Alternância; Alternância e Desenvolvimento. Brasília, UNEFAB, s.d. 2ª Edição (Anais do Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância, Salvador, 3 a 5 de novembro de 1999).

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. II Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância; Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, UNEFAB, novembro 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As referências terão relação com o contexto geográfico, histórico, socioeconômico e cultural do território rural de vida dos estudantes da Turma.

RBA. **Revista Brasileira de Agroecologia**. Várias edições. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/issue/archive>. Acesso: 20 dez. 2020.

REGO, T. T. **Formação em Agroecologia: Programa do Contestado da AS-PTA**. 2016. 303f. Tese (Doutorado em Educação), UFSC, Florianópolis, 2016.

SEVILLA GUZMÁN, E. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 35-45, jan./mar. 2001.

SILIPRANDI, E. Desafios para a extensão rural: o social na transição agroecológica. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 38-48, 2002.